



ENTRE A PERIFERIA E A UNIVERSIDADE: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E MODOS DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Bolsista: Maria Gabriela Santana da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Cantarino Rodrigues

Resumo

Saraus poéticos, raps, grafites, mostras de cinema, literatura, espetáculos teatrais, batalhas de MC's... Muitos modos de expressão artística estão compondo novas práticas e imaginários relacionados à periferia. De lugar associado somente à pobreza e à violência nas grandes cidades brasileiras, a periferia vem se fortalecendo como um potente espaço-tempo criador de modos de vida, pensamento e arte (MORAES, 2017; D'ANDREA, 2013). Inspirada por esse diagnóstico e por outras dimensões de âmbito pessoal, profissional, acadêmico e científico, a pesquisa se propôs à compreensão acerca dos conhecimentos que estão sendo produzidos na universidade em relação aos modos de expressão artística periférica. Partindo da hipótese de que a relação entre periferia e universidade altera o modo de se produzir conhecimentos, a pesquisa realizou uma cartografia de conceitos, teorias e metodologias que estão sendo mobilizados em dissertações e teses com expressões artísticas periféricas, através de leituras, levantamento bibliográfico e narrativas autobiográficas. Os resultados evidenciam considerável visibilidade periférica na academia, como espaço de potência, pensamento e criação.

Palavras-chave: Periferia. Arte. Modos de produção de conhecimento. Cartografia

Introdução

No ano de 2018, a Unicamp incluiu a obra *Sobrevivendo no Inferno*, dos Racionais MC's, na lista das leituras obrigatórias para o vestibular 2020 da Universidade. Por conta disso, o disco também ganhou uma versão publicada em livro por uma grande editora brasileira (GREGÓRIO, 2018). Esse acontecimento seria impensável quando essa obra – que se tornou referência do rap brasileiro – foi lançada pelo grupo da periferia de São Paulo em dezembro de 1997.

Essa transformação, assim como a proliferação de uma série de outras expressões artísticas, diz respeito à novas condições de possibilidade para práticas e imaginários relacionados à periferia, que vem se fortalecendo como um potente espaço-tempo criador de modos de vida, pensamento e arte (D'ANDREA, 2013).

Ao transcender seus significados, a periferia e o seu protagonismo também ressoam nos conhecimentos que estão sendo produzidos na universidade. Uma dessas ressonâncias é epistemológica e diz respeito a novos modos de se produzir conhecimento. É dessa perspectiva que surge a hipótese de investigação dessa pesquisa, de que a relação entre periferia e universidade altera o modo de se produzir conhecimentos (MORAES et al, 2017; D'ANDREA, 2013).

Com os objetivos principais de mapear quais expressões artísticas associadas à periferia ganham visibilidade acadêmica e de quais maneiras essa visibilidade vem sendo constituída, o trabalho propôs uma cartografia dos conceitos, teorias e metodologias que estão sendo mobilizados em dissertações e teses com expressões artísticas da periferia, à luz de um conjunto de leituras prévias.

Posteriormente, realizou um mapeamento das expressões artísticas que estão ganhando visibilidade nesses trabalhos e das áreas do conhecimento mais dedicadas a pesquisar expressões artísticas periféricas nas três universidades paulistas (Unicamp, Usp e Unesp), durante o período compreendido entre os anos de 1997 – considerando como marco o lançamento da obra *Sobrevivendo no Inferno*, dos Racionais MC's – e 2020, ano de encerramento da pesquisa.

O estudo foi guiado por algumas perguntas-procedimento: **1) Quais expressões artísticas estão ganhando visibilidade nas dissertações e teses produzidas?** **2) Quais áreas do**



conhecimento estão mais dedicadas a pesquisar expressões artísticas relacionadas à periferia? 3) Quais metodologias são utilizadas nessas pesquisas? 4) Quais conceitos e teorias nascem do encontro entre as expressões artísticas e conhecimentos produzidos na periferia e os conhecimentos acadêmicos?

Para responder às perguntas-procedimento, a pesquisa se dividiu em duas etapas, que consistiram em uma investigação bibliográfica preliminar e em um levantamento bibliográfico posterior. Para compor esse levantamento qualitativo, foram consultados quatro repositórios institucionais de produção científica (Unicamp, Usp, Unesp e CRUESP), sendo esse último, um motor de busca integrada entre os três anteriores.

Resultados e Discussão

Investigação bibliográfica – Sujeitos e objetos na produção de conhecimento

Como resultado dessa investigação, surgiram algumas dimensões importantes que consistiram em uma **preocupação metodológica e política em não transformar a periferia em um “objeto” de conhecimento** e na **constituição de sujeitos periféricos como sujeitos produtores de conhecimento**.

Outros aspectos importantes dessa relação dizem respeito ao **mito da neutralidade e da objetividade**, perspectiva que viabiliza a importância da compreensão de que os discursos acadêmicos surgem de um tempo e lugar definidos (KILOMBA, 2019); ao **combate político da relação entre sujeito e objeto** na produção de conhecimento; à importância de combater as **mortes metafóricas, subjetivas** ou mesmo a **necropolítica**, processo de estabelecer quem são aqueles que podem viver e aqueles que devem morrer (ACHILLE MBEMBE, 2018); por fim, à importância de transformar os lugares estabelecidos na relação entre sujeito e objeto, aspecto que inclui dimensões como a **diferença entre pesquisar “sobre” e pesquisar “com”** e a **coparticipação no processo criativo**, a partir da compreensão de que pesquisa e pesquisador estão intimamente conectados, e que novos conhecimentos se constituem, na medida em que se ressignificam as formas de compreensão sobre o que está sendo investigado (ROLNIK, 1989).

Levantamento bibliográfico

Em um primeiro momento, foram realizadas buscas iniciais de dissertações e teses, com diferentes palavras-chave, em cada repositório institucional (Unicamp, Usp, Unesp), respectivamente, como mostram os quadros 1 e 2. Após esse levantamento inicial, utilizou-se o Repositório da Produção Científica do CRUESP com o objetivo de complementar os materiais já levantados e catalogados em uma tabela, caso surgissem resultados adicionais. Desse processo, obteve-se o resultado mostrado no quadro 3.

Quadro 1. Palavras-chave associadas à busca de dissertações

Palavras-chave	Resultados		
	Unicamp	Usp	Unesp
Periferia	165	317	3.856
Expressões artísticas periféricas	1.097	-	16.820
Arte periférica	2.274	-	14.833

Fonte: elaboração própria.

Quadro 2. Palavras-chave associadas à busca de teses

Palavra-chave	Resultados		
	Unicamp	Usp	Unesp
Periferia	109	207	2.420
Expressões artísticas periféricas	873	-	9.539
Arte periférica	1.344	-	7.991

Fonte: elaboração própria.

**Quadro 3.** Levantamento complementar do CRUESP

Palavra-chave	Resultados		
	Unicamp	Usp	Unesp
Periferia	241	807	119
Expressões artísticas periféricas	1	3	-
Arte periférica	4	14	5

Fonte: elaboração própria.

Catálogo dos materiais encontrados

Considerando a quantidade expressiva de trabalhos, sobretudo nos repositórios da Unesp e da Unicamp quando utilizadas as palavras-chave “Expressões artísticas periféricas” e “Arte periférica”, concluiu-se que o esforço em extrair um levantamento bibliográfico com leitura prévia e olhar investigativo para todos os trabalhos registrados, seria intangível no período de tempo disponível para a conclusão da segunda etapa do projeto de Iniciação Científica.

Com o objetivo de padronizar as buscas, optou-se apenas por catalogar os resultados a partir da busca com a palavra-chave “Periferia” nos repositórios da Unicamp, Usp e Unesp. Nota-se que o repositório do CRUESP não evidenciou quantidades significativas para as palavras-chave “Expressões artísticas periféricas” e “Arte periférica”, portanto, manteve-se esses materiais. Os resultados obtidos dessa etapa estão descritos nos quadros 4, 5, 6 e 7, respectivamente.

Quadro 4. Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

Palavra-chave	Dissertações	Teses	Resultados associados com expressões artísticas periféricas	Principais expressões artísticas	Principais áreas do conhecimento
Periferia	165	109	41	Hip-Hop; Literatura marginal / periférica; Dança; Teatro.	Educação; Sociologia; Artes; Antropologia.

Fonte: elaboração própria.

Quadro 5. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Usp

Palavra-chave	Dissertações	Teses	Resultados associados com expressões artísticas periféricas	Principais expressões artísticas	Principais áreas do conhecimento
Periferia	317	207	52	Hip-Hop; Literatura marginal / periférica; Teatro; Saraus.	Educação; Estudos Culturais; Geografia Humana; Antropologia.

Fonte: elaboração própria.

Quadro 6. Repositório Institucional da Unesp

Palavra-chave	Dissertações	Teses	Resultados associados com expressões artísticas periféricas	Principais expressões artísticas	Principais áreas do conhecimento
Periferia	3.856	2.420	13	Hip-Hop; Teatro.	Geografia; Artes.

Fonte: elaboração própria.

**Quadro 7.** Repositório da Produção Científica do CRUESP

Repositório	Palavra-chave	Resultados Produções Acadêmicas	Resultados novos associados com expressões artísticas periféricas	Principais expressões artísticas	Principais áreas do conhecimento
Unicamp	Periferia	241	8	Não houve preponderância nos 8 resultados obtidos	Educação
	Expressões artísticas periféricas	1	-		
	Arte periférica	4	-		
Usp	Periferia	714	13	Hip-Hop	Educação; Antropologia Social
	Expressões artísticas periféricas	3	1		
	Arte periférica	14	4		
Unesp	Periferia	117	8	Hip-Hop	Geografia; Artes
	Expressões artísticas periféricas	1	-		
	Arte periférica	5	1		

Fonte: elaboração própria.

Foram encontradas, ainda, outras expressões artísticas e áreas do conhecimento que fogem ao padrão encontrado nos repositórios institucionais, mas que também merecem destaque. O quadro 8 mostra alguns dos resultados obtidos.

Quadro 8. Outras expressões artísticas periféricas e áreas do conhecimento encontradas

Repositório	Expressões artísticas	Áreas do conhecimento
Unicamp	Fotografia; Cinema; Conto; Desenho; Agência popular de fomento à cultura; Performance Drag Queen.	Linguística; Divulgação Científica e Cultural; Educação Física; Multimeios; Artes Cênicas; Economia Social; História; Ciência Política; Teoria e Crítica Literária.
Usp	Dança; Slam de poesia; Canto; Carnaval; Audiovisual; Samba; Coletivos culturais da periferia; Documentário.	Estudos Comparados de Literatura e de Língua Portuguesa; Estudo dos Meios e da Produção Mediática; Sociologia; Interfaces Sociais da Comunicação; Semiótica e Linguística Geral; Pedagogia do Teatro; Teoria e Prática do Teatro; Estética e História da Arte; Letras.
Unesp	Movimento Popular de Artes; Música que inclui outros gêneros (samba/pagode, dance/eletrônica e funk); Coletivo de Artes; Saraus.	História; Ciências Sociais; Educação; Linguística e Língua Portuguesa; Letras; Serviço Social.
CRUESP		
Unicamp	Crônicas; Música popular; Artes marciais; Audiovisual.	Ciências Sociais; Música; Multimeios; Artes Cênicas; Linguística.
Usp	Produção fílmica; Fotografia; Projeto Guri.	Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade; Recursos Florestais; Integração da América Latina; Semiologia da Fotografia; Poéticas Visuais.
Unesp	Literatura marginal.	Ciências Sociais; Música.

Fonte: elaboração própria.

Conclusões

O levantamento bibliográfico evidenciou que, de fato, a periferia é lugar de onde emergem inúmeras subjetividades e produções de conhecimento. A visibilidade acadêmica que essas expressões periféricas alcançam diz respeito as dimensões observadas nos resultados, fruto dos pensamentos formulados a partir das relações entre periferia e universidade, entre sujeitos e



objetos na produção de conhecimento, na potencialidade desses sujeitos produtores de conhecimento e no combate às mortes subjetivas.

De modo geral, os repositórios institucionais da Unicamp, Usp, Unesp e o repositório integrado do CRUESP demonstraram resultados expressivos associados às palavras-chave pesquisadas: “Periferia”, “Expressões Artísticas Periféricas” e “Arte Periférica”.

Observa-se que a Usp é a instituição com maior número de trabalhos dedicados à essa investigação e aquela que mais apresenta variedades em relação aos modos de produção de conhecimento. Em segundo lugar, a Unicamp e, por último, a Unesp. Os resultados do repositório do CRUESP não alteram esse diagnóstico.

As áreas de maior relevância dedicadas à essa investigação aparecem listadas nos quadros acima conforme a quantidade de vezes em que apareceram nos levantamentos realizados. No que se refere à análise das expressões artísticas que aparecem, pode-se identificar a preponderância do Hip-Hop nesses trabalhos, ora através de seus elementos de forma individualizada, como o Rap ou o Grafite, ora trazendo apenas seu termo mais genérico.

Por fim, é possível identificar, para além das semelhanças entre os repositórios e dos resultados mais relevantes, uma expressiva relação de áreas do conhecimento e expressões artísticas periféricas que fogem ao padrão encontrado (por exemplo, os coletivos culturais, a agência de fomento à cultura, o conto e a crônica), demonstrando uma pluralidade de trabalhos dedicados à essa temática.

Em síntese, o que os dados de pesquisa nos mostram da relação que se faz entre periferia e universidade é que o alcance dessas expressões artísticas nas dissertações e teses faz parte do movimento de potencializar e dar visibilidade aos novos modos de produção de conhecimento que emergem da periferia e que essa relação de fato altera o modo de se produzir conhecimento.

Agradecimentos

Aos aprendizados que essa experiência me trouxe, principalmente sobre conectar pesquisa e vida. À Carol, por todas as orientações e por me lembrar sempre que a pesquisa é uma experiência existencial. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). À Universidade Estadual de Campinas, por ter transformado a minha vida em inúmeros aspectos. Aos meus amados pai e mãe, Raimundo e Maria. À força que emana das nossas Periferias. Permanecemos sonhando. Permanecemos vivos!

Referências Bibliográficas

D'ANDREA, Tiarajú. **A formação de sujeitos periféricos. Cultura e política na cidade de São Paulo**. São Paulo, 2013 (Tese apresentada ao Departamento de Sociologia).

GREGÓRIO, Rafael. Obra-prima dos Racionais MC's, “Sobrevivendo no Inferno” vira livro após ser exigido em vestibular”. **Folha de S. Paulo**, 16 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/11/obra-prima-dosracionais-mcs-sobrevivendo-no-inferno-vira-livro-apos-ser-exigido-em-vestibular.shtml>> Acesso em: 21 abr. 2019.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano**. Editora Cobogó, 2019.

MBEMBE, A. (2018). **Necropolítica**. São Paulo, sp: n-1 edições.

MORAES, Alana et al. **A periferia contra o Estado? Para escapar das ciências tristes! Criemos outras possibilidades**. URUCUM Novas formas de vida. Abr/2017. Disponível em: <<https://urucum.milharal.org/2017/04/24/a-periferia-contra-o-estado/>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

ROLNIK, Suely. **Cartografia Sentimental - Transformações contemporâneas do desejo**. Editora Estação Liberdade, São Paulo, 1989.